



FOTO: JM

FUNCHAL

Obras no porto vão permitir navios de maior porte

Já estão em andamento as obras no porto do Funchal. Maior segurança e mais operacionalidade são os grandes desideratos deste investimento superior a cinco milhões de euros.

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

As intervenções que estão em curso no porto do Funchal vão permitir que navios de maior porte possam atracar no cais da cidade.

As obras agora em curso chegam

com atraso, tal como o JM já noticiou, mas quando concluídas vão permitir reforçar, por um lado, a segurança daquela infraestrutura portuária e, por outro, a operacionalidade em termos de movimento portuário.

Para o efeito, estão a ser investidos mais de cinco milhões de euros na

principal porta marítima do turismo da região.

O vice-presidente do Governo Regional, que tutela a empresa pública APRAM – Administração de Portos da Madeira, visitou recentemente aquela infraestrutura, e pôde inteirar-se das intervenções em marcha.

No que à segurança diz respeito,

Pedro Calado teve oportunidade de verificar o andamento dos trabalhos de reforço e reperfilamento do manto de proteção do molhe sul da Pontinha, com a colocação de 1.415 tetrápodes de 25 toneladas cada, bem como a reparação da fundação do muro cortina, na zona compreendida entre os ilhéus

de Nossa Senhora da Conceição e o de São José, e no reforço da fundação da rampa RO/RO.

Na ocasião, o governante realçou a urgência desta intervenção, pois “há quase 30 anos que, por exemplo, o manto de proteção do molhe sul do porto do Funchal não recebia qualquer intervenção”.

“As obras de manutenção destas infraestruturas são essenciais para o normal funcionamento do porto de cruzeiros da Madeira, bem como para a operação da linha regular entre esta ilha e o Porto Santo”, mencionou ainda.

Além das questões de segurança, Pedro Calado destacou as melhorias ao nível da operacionalidade que as obras vão produzir.

Neste sentido, enfatizou que a APRAM está a proceder à substituição de cabeços de amarração existentes no Cais 2 e 3, uma intervenção que, conforme referiu o governante, é “essencial para reforçar a eficiência e competitividade do porto do Funchal”.

Este conjunto de intervenções, que representam um investimento que ascende a cinco milhões de euros, foi viabilizado pelo Governo Regional, através de um contrato programa com a APRAM, tendo contado com o apoio do Fundo de Coesão Nacional.

Pedro Calado lembra que “as infraestruturas portuárias são essenciais em qualquer lado, mas numa ilha são, de facto, estruturantes. O Porto do Funchal tem sido uma ‘porta’ importante para o movimento médio anual de quase 600 mil turistas e queremos estar em condições de responder aos desafios desta indústria, apostando cada vez mais na nossa competitividade. Porque os cruzeiros vão voltar e o nosso porto vai continuar a ser um destino âncora na rota atlântica”.

jm-madeira.pt

JM



INVESTIMENTO

Café do Teatro no Complexo Balnear do Faial

Dário Silva confirma ao JM a abertura do 23.º espaço do grupo. O bar reabre já na próxima semana. Pág. 15

Arraiais proibidos fazem perder milhões

Empresas de aluguer de luz e som, feirantes e até as bandas de música sentem o efeito económico da pandemia. Com a suspensão dos arraiais em pleno verão há negócios que não se fazem e centenas de pessoas que ficam sem ganhar por diferentes trabalhos eventuais. Págs. 8 e 9



APOIOS

Santana paga hoje 351 mil euros

21 dias depois de anunciado, a Câmara entrega os apoios a 178 empresas do concelho. Pág. 3

PORTO

Obras permitem navios maiores

Pág. 17

FUNDO

São Vicente recebe 17 candidaturas

Pág. 4